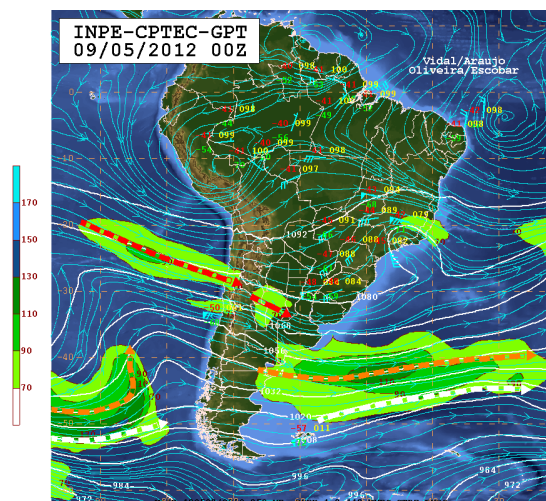


Análise Sinótica

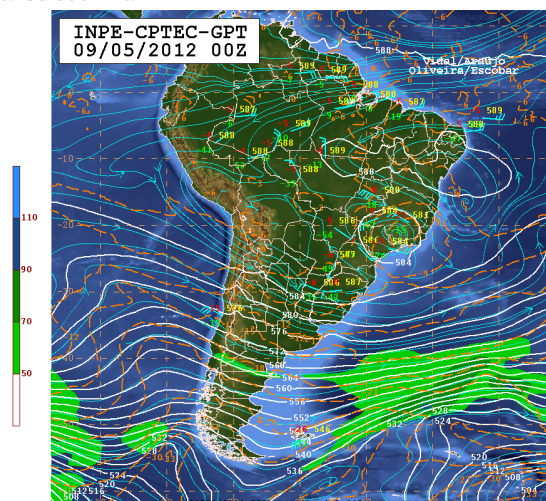
09 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 09/05, observa-se que o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) perdeu um pouco sua configuração e nesta análise atua na forma de cavado na Região Sudeste do Brasil. Este sistema ainda é contornado na sua dianteira pelo jato Subtropical (JST), porém com ventos menos significativos. Este sistema favorece fraca instabilidade na sua borda nordeste (entre o leste de MG, ES, RJ e sul da BA). A instabilidade no sul da BA é mais intensa, pois além da atuação do cavado observam-se ventos de sudeste mais intensos (vide 850 hPa). Em continuidade a este cavado observa-se outro cavado com eixo pela Região Centro-Oeste e sul da Região Norte, mas ainda não influencia o tempo. Entretanto já mostra a mudança de padrão em altitude, com característica típica para a época do ano. Na retaguarda deste cavado nota-se uma área de crista que se posiciona num sentido noroeste/sudeste desde o Peru, onde a circulação é fechada e centrada em torno de 11°s/70°w, até o Atlântico Sul, acompanhando o padrão de onda. Este padrão de onda configurava um padrão tipo de "bloqueio atmosférico" nos últimos dias sobre parte da América do Sul, mas que já começa a se dissipar. No Pacífico observa-se um amplo cavado, contornado em parte pelo JST e Jato Polar (JP), que mesmo mais a oeste já advecta vorticidade ciclônica em direção à Argentina e o Uruguai, de forma que favorece a presença de um sistema frontal. Este sistema tem suporte dinâmico do JP no Atlântico ao sul de 40°s, onde se encontra o gradiente de temperatura mais significativo em superfície.

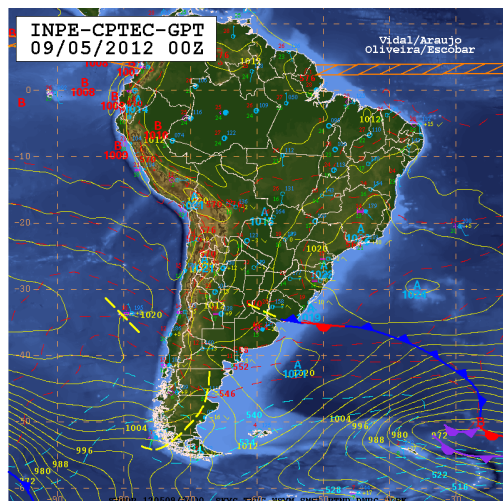
Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 09/05, percebe-se um comportamento dinâmico bastante similar ao descrito na alta troposfera, ao menos ao sul de 20°s aproximadamente. Observa-se o reflexo do cavado sobre o Sudeste, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 22°s/46°w. Na sua retaguarda observa-se o anticiclone centrado por volta de 23°s/63°w. Na borda do VC ocorre divergência de massa e induz a convergência em superfície, principalmente na borda nordeste. Além disso, observam-se temperaturas relativamente mais baixas associadas a este VC (em torno de -13° e -11°C, mais baixas em relação à análise anterior). Este padrão geraria um gradiente vertical de temperatura favorável a formação de instabilidade, principalmente a partir da tarde quando a temperatura na camada baixa é mais alta. Entretanto, nos setores onde este sistema atua os valores de umidade ainda estão um pouco baixos e a temperatura não está tão elevada. Por isso, a instabilidade ainda ocorre de forma mais isolada e principalmente sobre o leste, entre ES e leste de MG, onde a temperatura se elevou um pouco mais. Observa-se o anticiclone sobre o Nordeste do Brasil centrado mais ao sul, em torno de 17°s/36°w, que favorece o movimento subsidente e inibe a formação de instabilidade significativa. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco das camadas mais elevadas. Este sistema é o responsável pela situação de seca em grande parte da Região, principalmente sobre o interior da BA. Nota-se sobre o Pacífico, o reflexo do amplo cavado. Entre a Argentina, Uruguai e o oceano Atlântico observa-se gradiente de altura geopotencial significativo, este padrão indica baroclinia e favorece a presença de sistema frontal em superfície de forma estacionária, mas no Atlântico a baroclinia é mais evidente e o sistema atua de forma mais significativa.

Análise 850 hPa

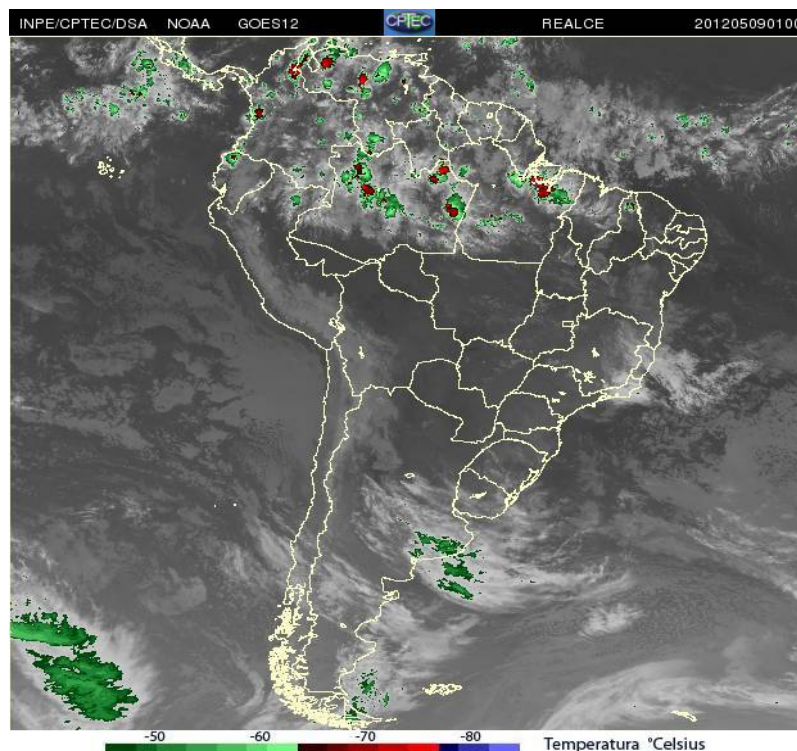
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/05, observa-se um cavado sobre a Província de Entre Rios, na Argentina e no oeste do Uruguai. Alinhado a este, se verifica um sistema frontal que atua de forma estacionária sobre o litoral do Uruguai e segue com ramo frio sobre o Oceano Atlântico, até um sistema de baixa pressão, posicionado em torno de 50°s/27°w. Na retaguarda deste sistema frontal nota-se a presença de um anticiclone migratório, com núcleo de 1021 hPa sobre o Atlântico. Observam-se outros sistemas frontais sobre o Pacífico, ao sul de 40°s, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo pontual de 1024 hPa em torno de 30°s/36°w, deslocada mais ao sul da sua posição climatológica, devido a sua característica de bloqueio ainda. A circulação deste anticiclone atua sobre a faixa leste do Brasil, como já comentado acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1026 hPa (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°n/09°n sobre o Pacífico e entre 02°n/04°n sobre o Atlântico.

Satélite

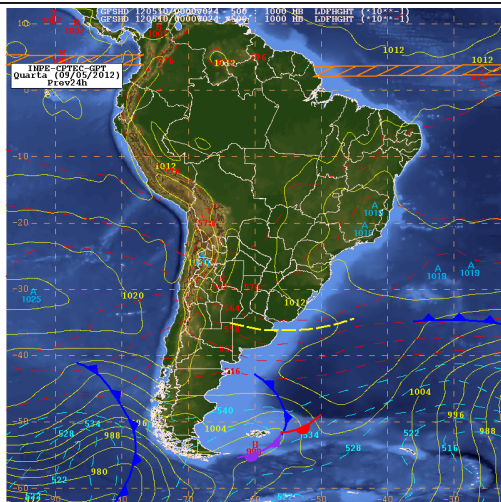
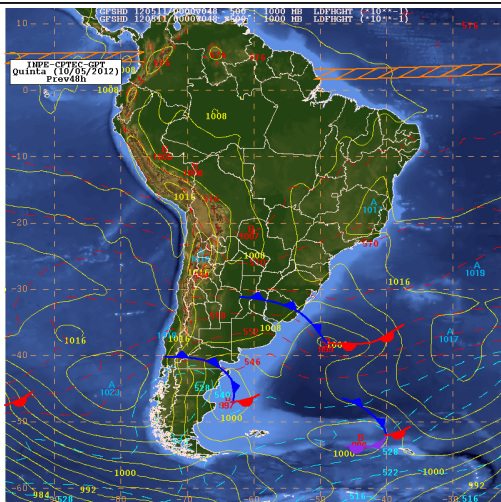
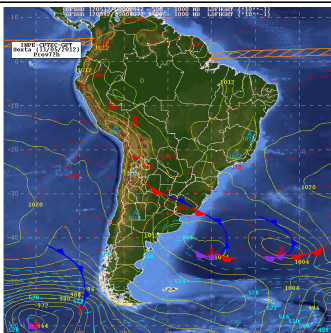
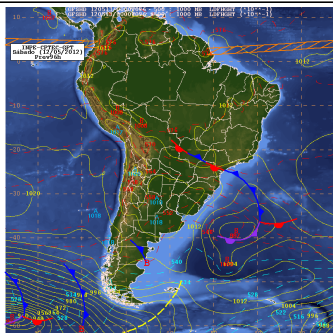
09 May 2012 - 00Z



Previsão

A partir de hoje (10/05) este padrão de bloqueio começará a se dissipar, como já citado na análise. O VC também desintensificará, assim como o VCAN e atuará na forma de cavado. Este sistema deslocará um pouco para nordeste e deverá instabilizar ainda parte da BA (leste e sul), junto ao padrão de ventos de sudeste/leste em superfície associado ao anticiclone subtropical. Esta instabilidade será mais significativa hoje, a partir de amanhã os volumes de chuva previstos diminuem. Além disso, este cavado que tem seu eixo estendido até o sul da Região Norte poderá começar a alinhar a instabilidade nestes setores. De acordo com o deslocamento para nordeste deste cavado, a crista na retaguarda deste sistema atuará no interior e centro-sul do país e inibirá a formação de instabilidade significativa. Com o céu mais aberto, a perda radiativa será forte e durante a manhã a temperatura deverá estar amena e poderá ocorrer a formação de nevoeiros em parte do centro-sul do Brasil. Sistemas frontais se formam no sul do continente, na quinta-feira à noite um deles passa pela costa do RS, mas terá rápido deslocamento zonal para o oceano. Poderá influenciar o tempo apenas no sul do Estado. Nos horários subsequentes um novo cavado frontal deverá ultrapassar os Andes e favorecerá o deslocamento de um sistema frontal entre a noite de sexta-feira no sul do RS e o domingo entre o sudeste de MG e o sul de MS. Na retaguarda do sistema, onde há ventos de sul/sudeste a condição é de chuva mais estratiforme e na sua dianteira em forma de pancada. Os acumulados de chuva previstos são significativos. De acordo com o deslocamento deste sistema frontal para nordeste e o avanço do anticiclone migratório em sua retaguarda, começará a ocorrer aberturas de sol no sul do RS no sábado e em grande parte do Sul do Brasil no domingo. Este anticiclone não é tão significativo, mas deverá provocar a queda de temperatura, principalmente na Região Sul do Brasil, onde a queda deverá chegar a 12°C, mas também em parte do Sudeste e de MS.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		Imagem Não Disponível	